

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 132ª Reunião Ordinária da Câmara
Técnica de Monitoramento Hidrológico -
CTMH

Data: 30/04/14 (quarta-feira) - 10:00 horas
Prefeitura Municipal - Rio Claro- SP

Entidades Presentes	
Ajinomoto	Helber Henrique O. Lorenzete (S)
AR - ITU	Regina de Fátima B. Valente (S)
ASSEMAE	Luis Artime R. Garcia (S)
CENA/ USP	Plínio Barbosa de Camargo (T)
CETESB	Lúcio Flávio Furtado Lima (T)
CIESP – DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
Clean Enviroment	Rafael Bortolotto Brandão (S)
Consórcio PCJ	José Cezar Saad (S)
DAAE – Rio Claro	Denilson Massaferrro Júnior (T)
DAE Americana	Leandro Gustavo Peccin (S)
DAE Jundiá	Maria das Graças Martini (T)
DAE Valinhos	Rodrigo Basso (T)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T) Cláudia H. Siqueira Fonseca (S) Graziela Lopes Bertolino (S) Isis da Silva Franco (S)
Defesa Civil	Sérgio Nejelschi (T)
Odebrecht Ambiental	Erick Krambeck (T)
GRUDE	Jonas Santa Rosa (T) Evandro Rogério Santos (S)
PM de Jaguariúna	Ricardo Ferreira Abdo (S)
P.M. de Piracaia	Ana Lúcia Watanabe (T) José Eduardo P. Gonçalves (S)
P.M. de Rio Claro	Miguel Madalena Milinski (T)
REPLAN	Jorge Antonio Mercanti (T)
Rhodia	Mauricio Luiz Janssen (T)
SAAE Atibaia	Thaís Martins (S)
SABESP	Nilzo René Fumes (T)
SANASA	Vladimir José Pastore (T) Sinézio Aparecido Toledo (S) Luiz Artime R. Garcia (S)
SEMAE	Fábio Alexandre Bono (S)

(T)Titular (S)Suplente (R) Representante

Entidades Ausentes	
DAE Sumaré	
Defesa Civil Atibaia	
IGAM	
Geoblue	

SAAE Pedreira
SindiEnergia
Syngenta

Convidados	
Entidade	Nome
Agencia PCJ	Eduardo Léo
GAEMA PCJ	Alexandra Faccioli Martins
GAEMA PCJ	Michel Metran da Silva
SEPLADEMA – Rio Claro	Olga Salomão
SANEBAVI	Jean Spaduzano
Odebrecht Ambiental	Douglas Eliseu Mendonça
Morador Jundiá	Massao Okazaki
UNESP/IGCE	Gilda C. Ferreira

A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros por meio de mensagem eletrônica no dia 24/04/2014.

• Abertura

Inicialmente a Coordenação agradeceu a Prefeitura Municipal de Rio Claro pela acolhida e aos membros presentes, e deu início à 132ª Reunião da CT-MH.

Em seguida, realizou-se a leitura da Ata da 131ª Reunião da CT-MH, que foi aprovada pelos presentes considerando as alterações solicitadas pelo Sr. Nilzo, representante da SABESP.

• Situação dos Mananciais

- Vazão de alguns postos da Rede Telemétrica em 30/04/2014 – 05:00 h:

Rio	Posto	Vazão (m³/s)
Cachoeira	Captação de Piracaia	1,83
Atibainha	Nazaré Paulista	1,84
Atibaia	Atibaia	4,35
	Bairro da Ponte	4,82
	Captação de Valinhos	8,66
	Desembargador Furtado	6,79
	Acima de Paulínia	7,42
	Captação Sumaré (1)	10,74
	Guaripocaba	1,19
	Buenópolis	5,20

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Jaguari	Jaguariúna (2)	---
	Dal Bo	2,07
	Petrobrás (3)	62,41
	Usina Ester (4)	5,38
	Jaguari na Foz	8,29
Piracicaba	Carioba (5)	---
	Piracicaba	26,16
	Artemis	30,12
Corumbataí	Batovi	3,35

Comentários da Coordenação em relação à Rede Telemétrica:

- (1) – Posto Captação de Sumaré: Este posto está registrando vazões maiores do que as reais observadas há necessidade de adequação da curva chave;
- (2) – Posto Jaguariúna: Encontra-se fora de operação no momento;
- (3) – Posto Petrobrás: Não está registrando as vazões corretamente. Provavelmente as condições do local foram alteradas após a conclusão da obra de um barramento soleira. Este posto será vistoriado e recalibrado.
- (4) – Posto Usina Ester: Este posto está marcando vazões maiores do que as reais observadas; há necessidade de reparo no suporte dos equipamentos.
- (5) Posto Carioba: Encontra-se fora de operação no momento;

O Sr. Nilzo, representante da Sabesp, questionou a Coordenação em relação aos postos que foram instalados pela ANA e DAEE a montante do Sistema Cantareira neste mês de abril, ressaltando que já existiam postos instalados neste local, frutos de um projeto Fehidro, e que se encontram sem manutenção. O Sr. Eduardo Léo, representante da Agência PCJ, resalta que os postos mencionados possuem tecnologias de transmissão diferentes. A Coordenação esclareceu aos membros presentes que a instalação destes postos pela Fundag (contrato Fehidro) neste local foi um pedido da própria Sabesp, mesmo ciente da falta de sinal de celular, por ter interesse nos dados a serem coletados, e que em razão de problemas de contrato, entre outros, não foi possível o auxílio da Sabesp na implantação de transmissão via satélite.

Não sendo possível a telemetria por celular, a ANA e o DAEE resolveram instalar postos novos com tecnologia via satélite, e que os postos

dependentes do sinal de celular serão relocados ou os equipamentos serão mantidos como “backup” dos postos existentes na Rede Telemétrica.

• Previsão do Tempo

De acordo com INPE/CPTEC, para os próximos dias, nas bacias PCJ, não há previsão de chuva para o início do mês de maio de 2014.

Já para o próximo trimestre, a previsão aponta para o padrão climatológico, ou seja, igual probabilidade de chuva para as três categorias (abaixo, normal e acima da normal climatológica).

• Ocorrências do mês de Abril 2014:

A Eng^a Isis, representando a Sala de Situação do PCJ, apresentou o boletim mensal, contendo dados de chuva, vazões, gráficos, entre outros. Ressaltou que as chuvas ocorridas durante o mês de abril em toda bacia PCJ não foram significativas, pois a maioria dos postos encontra-se abaixo da precipitação média esperada para o período, e as vazões registradas também ficaram abaixo das vazões médias da série histórica do mês de abril.

• Sistema Cantareira

O volume operacional do Sistema Equivalente, que era de 15,98% em 28/02/2014, passou para 13,10% em 31/03/2014, e em 30/04/2014 está com 10,51% (decréscimo de 2,59% em abril).

A Coordenação apresentou os dados do Boletim da ANA referentes à Março/14. O Boletim resalta que considerando o histórico de vazões médias mensais afluentes desde o ano de 1930, este foi o menor valor observado no mês de março.

A Coordenação informou que recebeu o Comunicado Conjunto ANA/DAEE nº 231 de 31/03/2014, com as seguintes vazões limites para abril de 2014:

Q1 (túnel 5): até 24,8 m³/s, com limitação de captação de até 27,9 m³/s na EESI (Estação Elevatória de Santa Inês);

Q2 (bacia do Piracicaba): até 3,0 m³/s;

Vazões PCJ e SABESP para Maio/2014:

A Coordenação informou aos membros presentes que em função das condições das vazões na bacia

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

PCJ, o GT - Cantareira indicou as descargas abaixo para o início do mês de maio de 2014, a serem submetidas à aprovação da CTMH:

Q2 (PCJ) = máximo de 3,00 m³/s

O GT - Cantareira indicou e aprovou as descargas abaixo para o início do mês de maio de 2014, a serem submetidas à aprovação da CTMH:

- **1,00 m³/s, no Rio Jaguari**
- **1,00 m³/s no Rio Cachoeira; e**
- **1,00 m³/s, no Rio Atibainha**

O Sr. José Saad, representante do Consórcio PCJ e membro do GT-Cantareira, pediu a palavra e solicitou a retificação da proposta, sugerindo que a CTMH deva solicitar uma vazão de 4,0 m³/s, com intuito de obter uma vazão adicional à autorizada pelos Órgãos Gestores, para demonstrar a necessidade das Bacias PCJ.

O Sr. Evandro, representante do GRUDE, ressaltou que a CTMH deveria solicitar pelo menos 4,0 m³/s, e pediu à Coordenação que não diminuísse a vazão a ser descarregada pelo Sistema Cantareira para as Bacias PCJ, como realizado no mês passado.

A Coordenação informou ao representante do GRUDE, que a CTMH aprovou por unanimidade, que a Coordenação iria representá-la e que faria o monitoramento das vazões nas Bacias PCJ, inclusive solicitando as manobras necessárias nas descargas do Cantareira. E que no mês passado, devido às chuvas ocorridas nas Bacias PCJ e o aumento significativo das vazões dos rios da região, a Coordenação solicitou a diminuição das vazões por algumas horas, sendo realizado o aumento posteriormente.

A Dra. Alexandra, representante do GAEMA, pediu a palavra, e ressaltou que a CTMH não precisa estar limitada aos Comunicados dos Órgãos Gestores, e que há necessidade de mecanismos ágeis para a redução e aumento das vazões, conforme consta do Comunicado nº 4 do GTAG. E sugeriu que a CTMH solicite uma vazão maior, visto que 3,0 m³/s são insuficientes, conforme o histórico de vazões já solicitadas.

O Sr. Nilzo, representante da SABESP, declara que a SABESP está retirando abaixo da vazão prioritária e que temos que economizar, e que o aumento de 3,0 m³/s para 4,0 m³/s pode piorar a situação e para região não será significativo o acréscimo de 1 m³/s. A Coordenação ressalta que para a SABESP também poderá não ser significativo esse aumento, em termos do volume existente no Sistema Equivalente acrescido do volume “morto”.

A Coordenação submeteu então aos Membros presentes a nova proposta de solicitação de 4,0 m³/s. As descargas abaixo serão então indicadas:

Q2 (PCJ) = máximo de 4,00 m³/s

Sendo:

- **1,00 m³/s, no Rio Jaguari**
- **2,00 m³/s no Rio Cachoeira; e**
- **1,00 m³/s, no Rio Atibainha**

Todavia, para os primeiros dias do mês de maio de 2014, as descargas adotadas serão:

- **1,00 m³/s, no Rio Jaguari**
- **1,00 m³/s no Rio Cachoeira; e**
- **1,00 m³/s, no Rio Atibainha**

Entretanto, mesmo que aprovadas pela CTMH, estas vazões dependem de autorização da ANA/DAEE, pois excedem em 1,00 m³/s a vazão indicada no Comunicado Conjunto ANA/DAEE nº 231.

A Coordenação encaminhou a proposta ao plenário da CTMH para apreciação, e foi aprovada por unanimidade.

O Sr. Massao, morador de Jundiá, ressaltou que a SABESP está economizando água, e pergunta como serão realizadas as operações para captação do volume morto. O Sr. Nilzo, representante da Sabesp, relata que não tem informações sobre este assunto e que irá trazer para a próxima reunião.

O Sr. Nilzo, representante da SABESP, ressaltou que a vazão captada pela SABESP passou de 21,00 m³/s em março para 20,96 m³/s em abril, utilizando uma vazão menor que a autorizada pelos órgãos gestores para economizar água, e informou que a vazão a ser utilizada no mês de Maio/2014 ainda não foi definida, aguardando-se comunicado dos

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

órgãos gestores. Entretanto, enquanto se aguarda novo comunicado, temos que, pelo Comunicado Conjunto ANA/DAEE nº 231 de 31/03/2014, a vazão limite é:

Q1 (RMSP) = máximo de 24,8 m³/s

• Outros Assuntos:

A Dra. Alexandra, representante do GAEMA, questiona a Coordenação em relação à CTMH efetuar uma Moção referente ao racionamento. E esclareceu que todos os órgãos estão empurrando uns para os outros a questão do racionamento, e que já tem em mãos a resposta do DAEE informando que não é de sua competência declarar racionamento nos municípios.

A Coordenação informa que fará juntamente com a solicitação da vazão adicional, uma solicitação aos órgãos gestores para declaração de situação de emergência nas Bacias PCJ, o que poderia facilitar ações de racionamento ou rodízio nas cidades mais afetadas pela estiagem.

A Coordenação informou aos membros que neste mês foi realizada uma reunião entre a CPFL, SANASA, DAEV e a Coordenação da CTMH, e que ainda não há um consenso em relação à vazão do Posto de Itatiba para a paralisação da usina, visto que ocorreram variações mesmo em dias que a PCH do Atibaia não operou. O DAEE ficou de realizar vistorias no trecho entre os postos de Itatiba e a Captação de Valinhos para verificar se existem usuários que possam estar causando estas variações.

A Coordenação informou que encaminhou a recomendação da CTMH, referente à Limpeza da calha do Rio Atibainha e a recomendação para os municípios para efetuarem a racionalização do uso da água, para o GT – Estiagem, conforme sugerido na última reunião da CTMH.

A Coordenação informou aos membros sobre as discussões ocorridas na reunião do GT-Estiagem no dia 29/04/2014, e informou que ocorrerá uma reunião no dia 08/05/2014 com os coordenadores do sub-grupo de trabalho para finalização das propostas e cronograma de ações no que diz respeito ao período de estiagem que a Bacia PCJ está enfrentando.

O Sr. Plínio, representante do CENA, pediu a palavra, e relatou que tem acompanhado as medições do oxigênio dissolvido no Rio Piracicaba, e que a mortandade de peixes, segundo o laudo da CETESB, estava associada a diminuição do oxigênio no rio. Porém acredita que o fato ocorreu devido a lançamentos de efluentes e não às chuvas, que carregam poluentes para os recursos hídricos.

O Sr. Lúcio, representante da CETESB, informou que a Agência Ambiental de Piracicaba já havia emitido documento, em que ficou consignado que a mortandade de peixes ocorrida no rio Piracicaba foi relacionada à baixa concentração de oxigênio dissolvido no rio, decorrente da baixa vazão ocorrida naquele episódio, conforme é do conhecimento de todos. Em relação à alegação do representante do CENA de que teria medido concentração de oxigênio dissolvido no rio Piracicaba de cerca de 5 mg/L, no dia seguinte à mortandade, o representante da CETESB informou que tal situação pode ocorrer ao longo de um tempo, dependendo das condições do rio, o que não invalida a conclusão da CETESB quanto ao episódio de mortandade de peixes.

Não havendo mais nenhuma manifestação, a Coordenação agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, cuja minuta de Ata foi elaborada pela Geol^a Graziela Lopes Bertolino e pela Coordenação.

Astor Dias de Andrade
Coordenador da CT-MH

Cláudia H. Siqueira Fonseca
Coordenadora Adjunta da CT-MH

Graziela Lopes Bertolino
Secretária da CT-MH

Próxima Reunião
133ª Reunião Ordinária da CTMH
Data: 30/05/14 (sexta-feira) – 10:00 horas
SAAE - Atibaia/SP
Contato: Dorival Hernandes
Fone: (11) 4414-3555